



EM ABRIL O CESTO BÁSICO EM CHAPECÓ MANTEVE-SE EQUILIBRADO EM COMPARAÇÃO COM MARÇO

No mês de abril o custo do cesto básico **aumentou 0,14%** em relação a março. Diante desta variação, o consumidor chapecoense permanece necessitando de 1,41 salários mínimos. Mesmo diante deste equilíbrio, alguns produtos chamaram atenção para aumentos e redução em seus preços. A pesquisa¹ é feita mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio/SICOM, através do Sicom Pesquisas, é realizada sempre nos primeiros dias do mês.

Em abril a pesquisa foi realizada nos dias 01 e 02, nos dez estabelecimentos comerciais do município de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na tabela 1 a seguir, é possível observar as variações ocorridas dos cinco principais produtos entre os períodos de março e abril de 2019.

Tabela 1² - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Cenoura	-29,93%	-2,37	Tomate Comum	35,86%	6,94
Batata Inglesa	-24,32%	-8,63	Cebola	26,03%	2,46
Alface	-9,74%	-6,72	Repolho	21,86%	2,31
Queijo de Colônia	-6,42%	-3,55	Laranja Suco	20,02%	3,47
Alho	-5,96%	-0,11	Pó de Gelatina	11,79%	0,23

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

A cenoura e a batata inglesa que tiveram um aumento de preços no mês passado sofreram queda de preços neste mês. O tomate comum continua com seu preço ascendente. Segundo o jornal Folha da Região o aumento sofrido pelo tomate se explica devido *“o calor e a alta demanda pela fruta causaram um aumento no preço do produto em todo o Brasil. O preço crescente é também resultado da produção menor, e o forte calor na região”*. Para a HF Brasil mesmo com preços altos a qualidade da fruta não é das melhores *“apesar das elevadas cotações, tomates sem manchas, firmes e sem problemas com acidez ou rachaduras, são difíceis de serem encontrados”*.

¹ O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos *in natura*, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados.

² A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



Em relação à redução no preço da cenoura o site HF Brasil destaca que “a qualidade das cenouras é um problema recorrente nas lavouras mineiras nesta época do ano, devido ao clima quente e chuvoso”. Já os pesquisadores do Cepea afirmam que “a produção está melhor frente a fevereiro em função do clima mais favorável no período do semeio das variedades que estão sendo colhidas no momento, por outro lado, como a temperatura está elevada e as precipitações são recorrentes na praça mineira, problemas de mela permanecem afetando as raízes no processo de pós-colheita”.³

No mês de abril, o custo monetário do cesto básico teve um aumento inferior a R\$ 2,00. O custo com o cesto básico passou de R\$ 1.407,10 em março para **R\$ 1.409,01 em abril**. Na comparação dos últimos doze meses notam que em abril de 2018 o custo do cesto básico era de R\$ 1.303,17 representando um aumento superior aos 8%.

Analisando separadamente os grupos e subgrupos que compõe o cesto básico, nota-se que apenas o grupo dos *não alimentares* apresentou um aumento superior há 1% no mês de abril. O subgrupo material de limpeza, que compõe o grupo dos *não alimentares* teve um acréscimo de (+ 2,62%) neste mês, motivo esse de ter puxado o percentual do grupo para cima. O grupo dos *alimentares* apresentou um aumento de (+ 0,37%) no mês de referência. O valor a ser gasto com esse grupo de produtos passou de R\$ 998,25 em março para R\$ 1.001,98 em abril. Dentre os subgrupos do grupo dos *alimentares* os produtos industrializados apresentaram aumento de (+ 0,72%) e os produtos *in natura* (+ 0,63%), já os produtos semi-industrializados foi o único subgrupo do grupo dos *alimentares* que apresentou uma redução (- 0,11%).

Com relação ao grupo dos *tarifados* houve uma redução de (- 1%) na comparação março/abril. No mês de abril o custo com esse grupo de produtos passa a custar ao consumidor R\$ 299,57 ao passo que em março esse valor era R\$ 302,59. O principal produto responsável pela redução no grupo dos *tarifados* foi a energia elétrica, reduzindo neste mês de abril em (- 4,71%). Se comparado os últimos doze meses nota-se que o grupo dos *tarifados* sofreu um aumento de (+ 2,47%). Em abril de 2018 o custo com esse grupo de produtos era de R\$ 292,36. Na tabela 2 pode se observar a variação mensal e anual de todos os produtos que compõe o cesto básico.

³ Todas as informações citadas podem ser observadas nos sites:

<https://www.cepea.esalq.usp.br/br>

<https://www.hfbrasil.org.br/br/>

<http://www.folhadaregiao.com.br/>



Tabela 2 – Cesto Básico de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,83	-1,65%	-3,45%
Alface	20,8 unid	2,99	-9,74%	5,20%
Alho	51 gr	3,27	-5,96%	-25,95%
Banana	16,5 kg	2,46	9,03%	1,69%
Batata Doce	2,4 kg	2,18	-0,73%	12,15%
Batata Inglesa	7,8 kg	3,44	-24,32%	62,05%
Cebola	3,1 kg	3,84	26,03%	36,53%
Cenoura	1,8 kg	3,08	-29,93%	21,89%
Couve	0,8 maço	3,22	2,41%	1,36%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	6,25	-2,94%	59,94%
Laranja Suco	5,3 kg	3,92	20,02%	32,88%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	6,00	11,17%	4,40%
Repolho	2 unid	6,45	21,86%	91,03%
Tomate Comum	3,5 kg	7,51	35,86%	141,42%
IN NATURA			0,63%	22,72%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,48	-0,57%	2,69%
Arroz	9,4 kg	2,99	0,54%	2,55%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,81	1,25%	13,79%
Café Moído	0,4kg	11,07	0,29%	-4,31%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,82	-1,18%	4,93%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,59	-4,37%	1,08%
Ervã Mate	2,8 kg	10,72	0,71%	-0,15%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,64	-0,46%	7,07%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,86	-0,37%	13,04%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,55	-3,75%	8,49%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	11,30	3,02%	24,06%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	4,18	2,06%	38,59%
Margarina	1,6 (500 gr)	5,72	-1,19%	-4,77%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,05	5,29%	9,06%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,39	7,29%	9,64%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,57	0,65%	4,41%
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,35	-3,02%	-1,46%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,13	11,79%	1,30%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,42	2,92%	7,92%
Sal de Cozinha	2 kg	2,41	5,60%	5,05%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,88	0,63%	-1,44%
INDUSTRIALIZADOS			0,72%	6,30%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,34	-2,06%	5,50%
Banha de Porco	0,6 kg	8,66	5,88%	14,08%
Carne Bovina	9,2 kg	18,97	-2,05%	0,19%
Carne de Frango	7,4 kg	7,64	4,52%	24,00%
Carne Suína	3,1 kg	13,72	3,93%	3,04%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	3,15	5,47%	2,99%
Queijo de Colônia	1,8 kg	28,78	-6,42%	10,81%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			-0,11%	5,46%
ALIMENTARES			0,37%	10,26%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	5,72	-0,55%	-4,18%
Papel Higiénico	2,5 pcte (30 mt)	5,80	1,89%	10,68%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,10	-0,99%	0,79%
Sabonete	4,5 (unid)	2,57	-0,60%	6,05%
Xampu	1,7 unid	6,92	-0,30%	6,84%
HIGIENE			-0,01%	4,08%
Álcool Líquido	0,6 litro	6,04	0,20%	3,22%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	16,36	3,30%	7,31%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,79	1,39%	3,37%
Fósforos	0,9 pcte	3,36	2,45%	-4,53%
Sabão em barras	500 gr	4,06	-1,26%	11,36%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	7,22	-3,96%	12,85%
Vassoura de Palha	0,5 unid	22,04	11,56%	5,06%
MATERIAL DE LIMPEZA			2,62%	6,87%
NÃO ALIMENTARES			1,12%	5,29%
Água	19 cub	120,94	0,00%	4,39%
Energia Elétrica	146 kwh	87,77	-4,71%	-3,48%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	82,60	1,47%	6,17%
SERVIÇOS TARIFADOS			-1,00%	2,47%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			0,14%	8,12%

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



CESTA BÁSICA AUMENTA 2,56% EM ABRIL

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Comparando os meses de abril e março, o custo da cesta básica em Chapecó, nos mercados pesquisados, apresentou aumento de **2,56%**. Esse aumento representa o equivalente a **R\$ 9,00** a mais no bolso do consumidor.

O custo da cesta básica passou de R\$ 351,67 em março para **R\$ 360,67** em abril. Se comparado os doze meses da cesta básica o aumento foi próximo aos 20%, em março de 2018 o custo da cesta básica era de R\$ 301,83.

Em abril o consumidor passa a necessitar de 0,36 salários mínimos para adquirir a cesta básica, enquanto que em março eram necessários 0,35 salários mínimos. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisados na tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,46	9,03%	1,69%
Batata Inglesa	6 kg	3,44	-24,32%	62,05%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	6,25	-2,94%	59,94%
Tomate Comum	9 kg	7,51	35,86%	141,42%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,48	-0,57%	2,69%
Arroz	3 kg	2,99	0,54%	2,55%
Café Moído	600 gr	11,07	0,29%	-4,31%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,86	-0,37%	13,04%
Margarina	1,5 kg	5,72	-1,19%	-4,77%
Óleo de Soja	1 lt	3,57	0,65%	4,41%
Pão Francês	120 unid	8,35	-3,02%	-1,46%
Carne Bovina	6 kg	18,97	-2,05%	0,19%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	3,15	5,47%	2,99%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			2,56%	19,49%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM pesquisas

Realização e entidades envolvidas

Prof.ª Bruna Furlanetto
Dilaine Cristina Busnello
Arthur Klein
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
Técnica em pesquisas
Bolsista
Pesquisa - Sicom